

## Best Medical Opinion envia contributo ao Governo sobre avaliação da aptidão para a condução

A Best Medical Opinion remeteu ao Governo um contributo de reflexão e proposta de reforma relativo ao actual modelo de avaliação da aptidão para condução em Portugal, defendendo uma revisão estrutural do Sistema, assente em maiores níveis de rigor técnico, especialização, transparência e escrutínio público.

Pedro Meira e Cruz, director da empresa, sustenta que *“a avaliação da aptidão para conduzir constitui um instrumento central de prevenção e segurança rodoviária, não devendo ser tratada como mera formalidade administrativa.”*, e salienta que *“trata-se de uma matéria com impacto directo na protecção da vida humana, na redução da sinistralidade rodoviária e na confiança dos cidadãos nas instituições.”*.

A Best Medical Opinion enquanto instituição de referência na área das peritagens / avaliações periciais em Saúde, nomeadamente em contexto de avaliação de invalidez / incapacidade e do dano corporal, lida diariamente com múltiplos casos de sinistros, designadamente acidentes rodoviários, sendo essa uma das suas principais áreas de actuação no domínio da avaliação do dano corporal pós-traumático. É precisamente esse contacto regular com as consequências humanas, sociais e patrimoniais da sinistralidade que reforça a convicção da necessidade de apostar mais na prevenção e no rigor dos mecanismos de controlo da aptidão para condução.

Em nome da transparência, a Best Medical Opinion deixa claro que as avaliações de aptidão para a condução não integram o rol de serviços disponibilizados pela empresa.

Entre as principais medidas propostas destaca-se a criação de um modelo que estabeleça centros especializados, reconhecidos pelo Estado como idóneos para realizar avaliações médicas e psicológicas da aptidão para condução, no acesso inicial ao título de condução e em reavaliações periódicas ao longo da vida dos Cidadãos, devendo os profissionais responsáveis por essas avaliações possuir formação específica obrigatória neste domínio.

Pedro Meira e Cruz, defende que *“tais avaliações devem obedecer aos mais elevados padrões de exigência científica, independência técnica, uniformidade de critérios e fiscalização efectiva.”*.

Foi ainda suscitada uma questão de relevante interesse público relativa ao enquadramento jurídico-fiscal destas avaliações, defendendo-se a necessidade de clarificação quanto à sua natureza pericial, distinta de actos assistenciais, ou seja, de Prestação de Cuidados de Saúde.

Neste contexto, a Best Medical Opinion sublinhou a importância de uma análise pelas entidades competentes quanto ao regime fiscal aplicável, tendo em conta, entre outros aspectos, a receita pública.

No plano da qualificação profissional, o documento propõe o reforço da formação específica dos profissionais médicos envolvidos, devendo a mesma ser assegurada por entidades idóneas, devidamente reconhecidas e acreditadas para o efeito, à semelhança do que sucede noutras áreas técnicas da medicina.

Neste âmbito, a Best Medical Opinion remeteu igualmente à Ordem dos Médicos a sugestão de ponderação da criação de uma área de competência técnica específica no domínio da avaliação da aptidão para condução, contribuindo para maior diferenciação técnica, responsabilização profissional e exigência de qualidade no sector.

A iniciativa enquadra-se no actual debate público em torno das alterações ao Código da Estrada e da necessidade de reforçar políticas públicas eficazes de prevenção da sinistralidade rodoviária.

#### BEST MEDICAL OPINION

Uma Instituição Independente ao Serviço dos Cidadãos e da Justiça

Entidade privada de referência no domínio das actividades periciais médicas e psicológicas